

PROJETO DE ASSOSSIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) PARA O MUNICIPIO DE CHAVANTES-SP.

PROJECT OF THE ASSOCIATION OF PARENTS AND FRIENDS OF THE EXCEPTIONAL (APAE) FOR THE MUNICIPALITY OF CHAVANTES-SP.

¹MOLLO, S. T. S.; ²MURILHA, D.

^{1 e 2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO.

No Brasil, 45,6 milhões de pessoas são declarados ter até um tipo de deficiência, com a total de 23,9% da população com algum tipo de deficiência em 2010. O surgimento das Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é o primeiro movimento de pais e amigos que buscam a inclusão de atendimentos e melhorar a qualidade de vida dos deficientes. A APAE tem em média mais ou menos 2 mil cidades em Santa Catarina e São Miguel do Oeste. O objetivo do trabalho é propor a sede de Chavantes, gerando uma arquitetura inclusiva, gerando convivência e integração entre o espaço e a população. O projeto apresenta a aceitação e integração da APAE pela sociedade, disponibilizando um novo local, especializado no desenvolvimento educacional do portador de deficiência, oferecendo ambientes com qualidade, criando visibilidade ao espaço, acessibilidade, humanização e integração com o meio urbano.

Palavras-chave: APAE. Arquitetura Inclusiva; Humanização; Integração Social.

ABSTRACT.

In Brazil, 45.6 million people are reported to have at least one type of disability, with a total of 23.9% of the population having some type of disability in 2010. The emergence of the Association of Parents and Friends of the Exceptional (APAE) is the first movement of parents and friends seeking to include services and improve the quality of life of the disabled. APAE has an average of approximately 2,000 cities in Santa Catarina and São Miguel do Oeste. The objective of the work is to propose the headquarters of Chavantes, generating an inclusive architecture, fostering coexistence and integration between the space and the population. The project demonstrates the acceptance and integration of APAE by society, providing a new location, specialized in the educational development of the disabled, offering quality environments, creating visibility to the space, accessibility, humanization and integration with the urban environment.

Keywords: APAE. Inclusive Architecture; Humanization; Social Integration.

INTRODUÇÃO.

De acordo com o último Censo Demográfico divulgado pelo IBGE em 2010, no Brasil, 45,6 milhões de pessoas se declararam ter pelo menos um tipo de deficiência, sendo elas visual, auditiva, motora, mental/intelectual.

Representando-se um total de 23,9% da população brasileira em 2010 com algum tipo de deficiência. Em 1964, surge no Brasil a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) na tentativa de incluir os deficientes à sociedade e melhorar o convívio familiar, social e escolar. Neste período não existiam leis específicas que garantissem o acesso a esses sujeitos na escola e na sociedade em modo geral.

O surgimento das APAEs se deu pelo movimento dos pais e amigos das pessoas com deficiência que buscavam uma alternativa para a inclusão de atendimentos e uma melhora na qualidade de vida dos seus filhos com deficiência intelectual e múltipla na

sociedade. Assim surgem as primeiras associações de pais e amigos que começam o atendimento as pessoas com deficiência.

No Brasil hoje há em média mais ou menos 2 mil cidades que já têm a presença da entidade que atendem as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Mas especificamente em Santa Catarina há 190 unidades da instituição. Em São Miguel do Oeste, a APAE atende os sujeitos com deficiência do município, além de três municípios da região, abrangendo Bandeirante, Barra Bonita e Paraíso Atualmente, possuem 160 alunos matriculados, e deste total, 136 anos oriundos do município alvo da pesquisa.

O intuito das APAEs no Brasil e no mundo é de promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência, melhoria da qualidade de vida dos deficientes, através da perspectiva da inclusão social, em especial, priorizando as pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

As instituições foram criadas para que os sujeitos recebem o atendimento educacional especializado que atende a diversidade, com trabalho de habilitação e reabilitação, respeitando a sua subjetividade. Esses atendimentos ocorrem interligados com o processo de inclusão no ensino regular, e dá continuidade ao ensino permanente, possibilitando a estimulação contínua do processo de inclusão social.

METODOLOGIA.

A pesquisa e estudo apresenta como tema central a análise sobre os processos de inclusão social de jovens e adultos com deficiência, alunos da APAE, assim, percorrendo e identificando os caminhos que a instituição proporciona para estabelecer práticas que favoreçam a inclusão desses alunos na sociedade.

Procura-se aprofundar em cada parte pesquisada para melhor desenvolver a pesquisa, buscando entender o que seria de extrema importância para desenvolver o trabalho, as acessibilidades, os meios de saúde que teria que ter, as atividades que são desenvolvidas e aplicadas.

Para que se tenha uma grande ciência sobre o tema, serão feitos estudos de casos e pesquisas através de livros, referências projetuais, sites e artigos, os estudos foram aprofundados ao que se refere a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, em uma análise arquitetônica, psicológica e de assistência social, condicionantes e delimitações, através de análises e estudos.

DESENVOLVIMENTO.

RESIDÊNCIA E CENTRO DIA PARA PESSOAS COM DIFICULDADES INTELLECTUAIS E PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO.

Autor: Onze04 Architecture.

Ano: 2012.

Localização: Barcelona, Espanha.

Fundado no ano de 2012 na Espanha, o projeto conta com 2.307m² e possui um grande aproveitamento de espaços em sua estrutura.

Figura 01. Fachada Frontal da Residência e Centro DIA.



Fonte: José Hevia (2012).

As suas formas geométricas retas se destacam, cruzando longitudinalmente a estrutura do ambiente, apresentando contornos retangulares e explorando o relevo do terreno para garantir a acessibilidade através de rampas.

Outra característica é a iluminação que destaca sua estrutura de concreto e aço, com portas abertas e utilização de grandes janelas. O projeto apresenta espaços neutros, atrativos e dinâmicos.

O seu interior é um destaque pois é um local que promove vários tipos de atividades e neste projeto o interior foi pensado tendo em conta a luz natural que entra através do vidro sem esquecer a iluminação artificial.

A sala é extremamente animada, com uma ótima iluminação que realça a conexão entre as diferentes luminárias através de trajetos internos e externos, apresentando um piso cerâmico neutro e muito funcional. A paisagem que se destaca chama a atenção do espectador e/ou usuário ao valorizar o terreno natural, criando os níveis de altura necessários, sem deixar de lado a acessibilidade por meio de rampas apropriadas para essa finalidade.

O projeto se destaca pela abordagem ecologicamente correta ao aproveitar o desnível natural do terreno com o mínimo de modificações. Essa escolha demonstra um compromisso com a sustentabilidade e a redução do impacto ambiental durante a construção e uso do edifício. Vamos analisar a planta baixa para compreender a extensão e as dimensões do projeto.

As salas apresentam desníveis, no entanto, a utilização do terreno é benéfica, resultando em ambientes variados, com divisões em linhas retas e uma arquitetura geométrica tanto no exterior quanto no interior.

Com relação aos desníveis e à utilização do terreno natural, e às soluções adotadas para esse partido, é necessário realizar uma análise dos seus cortes, a fim de ter uma ideia das dimensões desses desníveis.

A partir da vista deste ângulo, é possível observar claramente o tamanho do desnível do terreno e como ele foi aproveitado de maneira eficiente pelo projeto arquitetônico. Esta abordagem demonstra como a engenharia da arquitetura transformou um desnível aparentemente desafiador em uma oportunidade para maximizar a utilidade e funcionalidade do espaço.

APAE DO MUNICÍPIO DE CHAVANTES-SP.

O local escolhido para o estudo de caso foi APAE (*Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais*) na Cidade de Chavantes-SP, localizada na Avenida João Martins, 91, bairro Chavantes Novo.

A APAE de Chavantes tem sido uma força vital na comunidade desde sua fundação em 26 de novembro de 2005. Como uma associação civil beneficente, ela abrange uma ampla gama de áreas, incluindo assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e muito mais. Sua dedicação em fornecer esses serviços de forma gratuita e contínua, sem discriminação, é verdadeiramente louvável.

A nomeação da Educação Especial como "Rosalinda Haddad" é uma homenagem tocante que demonstra o compromisso da APAE de Chavantes em reconhecer e valorizar as pessoas com deficiência em sua comunidade. A chegada de profissionais de diversas áreas ao longo do tempo enriqueceu ainda mais a equipe, permitindo que a instituição oferecesse atendimentos especializados abrangentes e de alta qualidade.

Figura 02. Fachada Frontal da APAE do município de Chavantes-SP.



Fonte: própria autora.

A APAE de Chavantes se destaca por sua abordagem abrangente e holística, que vai além da simples distribuição de bens e benefícios, focando também em programas, projetos e benefícios socioassistenciais planejados, diários e sistemáticos. Essa abordagem mostra um compromisso genuíno em promover o bem-estar e a inclusão de seus usuários, contribuindo para uma comunidade mais justa e equitativa.

Atualmente, com 130 alunos, todos eles recebendo atendimento especializado em diversas áreas, a APAE de Chavantes continua a desempenhar um papel fundamental na promoção do desenvolvimento integral e na melhoria da qualidade de vida de seus alunos e suas famílias. Sua dedicação incansável é verdadeiramente inspiradora e serve como um exemplo brilhante de serviço comunitário e compromisso com o bem-estar dos outros.

O local é disposto por ambientes integrados, varias salas adaptadas, o local pela quantidade de serviço prestados, encontra-se muito pequeno, tendo em vista que eles pretendem crescer. O prédio da APAE de Chavantes é composto por determinados ambientes, sendo eles: Recepção, Portaria, Sala de Direção, Banheiros dos Colaboradores, Sala para Crianças Autista, Sala para Deficiente Intelectual, Banheiros dos Alunos, Sala de Terapia ABA, Sala da Cordenadora, Sala da Direção, Biblioteca é no Corredor, pois nao tem espaço, Cozinha, Refeitório, Sala Social, Jardim Sensorial, Almojarifado, Lavanderia, Depósito, Sala da Fisioterapia, Sala da Psicologa, Sala da Fonoaudiologa e Sala Administrativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar e estudar de forma criteriosa as fontes coletadas, pode-se notar que a elaboração projetos de APAEs com ambientes acessíveis e ergonômicos, respeitando as normas de projetos arquitetônicos proporcionam às pessoas melhor locomoção e conforto no tratamento das mesmas sem dificuldades, tornando assim os locais de fácil acesso e melhorando a qualidade de vida destas pessoas.

Além disso, as APAEs representam um papel importante não somente para as pessoas com deficiências e seus familiares, mas também para a sociedade, pois desenvolve atividades especializadas para estimular o desenvolvimento da pessoa possibilitando uma melhor interação social.

Quanto a contribuição e repercussão no campo do conhecimento científico, este trabalho será uma fonte rica de pesquisas para todos os pesquisadores, professores, alunos e leigos que posteriormente, tenham interesse em aprofundar e desenvolver mais estudos e pesquisas sobre projetos de APAEs, para que, a partir daí, ampliar os estudos neste campo do conhecimento científico, contribuindo assim para a produção científica brasileira e para o conhecimento e aprendizado de todos.

REFERÊNCIAS

APAE. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). (n.d.). **Histórico da APAE**. Disponível em <https://www.apaebrasil.org.br>, acesso em agosto de 2024.

Brasil. (2008). **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015)**. Disponível em <https://www.planalto.gov.br>. Acesso em agosto de 2024.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**: Brasília: IBGE, 2010. Disponível em <https://www.apaebrasil.org.br>. Acesso em agosto de 2024.

MAZZOTTA, M. A.; ALMEIDA, C. G. **Deficiência e Inclusão: Conceitos e Práticas**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2015.

SANTOS, M. C.; SILVA, M. T. (Orgs.). (2018). **Educação e Inclusão: Perspectivas e Desafios**. São Paulo: Editora Cortez.